



Depois de ter ganho o Rali Alto Tâmega à geral em 2019, Vítor Pascoal voltou a triunfar na prova transmontana, desta feita para o Campeonato de Portugal de Ralis GT. Piloto do Baião Rally Team, que é navegado por Ricardo Faria, ganhou quatro das seis classificativas do rali, disputado em condições difíceis para os Porsche.

O bicampeão nacional de Ralis GT cumpriu plenamente os seus objetivos na edição de 2020 do Rali Alto Tâmega, onde sabia de antemão que teria muito maiores dificuldades do que em 2019, devido a uma discutível posição de partida. Com o asfalto muito sujo e cheio de pedras, fruto da passagem de dezenas de carros antes do Porsche 991 GT3 Cup, Vítor Pascoal concentrou-se em manter o carro alemão na estrada e em tentar ganhar a segunda prova consecutiva no CPRGT, depois do triunfo em Castelo Branco.

"Foi um rali onde sofremos imenso com as condições da estrada, nem parecia o mesmo rali de 2019", afirmou Vítor Pascoal no final. "A organização colocou-nos a partir muito atrás, inclusive atrás de alguns Kia Picanto, o que naturalmente nos fez apanhar a estrada muito suja devido à quantidade de carros que passaram antes de nós. O asfalto tinha muita terra e pedra, havia algumas zonas problemáticas, por isso tivemos sempre algumas cautelas. Vencemos o rali nos GT, que era o grande objetivo, ganhámos quatro troços e aproveitámos também para trabalhar na afinação das novas suspensões do carro. Agora vamos virar as nossas atenções para a Rampa de Boticas, onde tentaremos repetir a vitória nos GT que obtivemos na Rampa de Murça", comentou o piloto do Baião Rally Team.

